

INTERNACIONALIZAÇÃO ECONÔMICA DA ÍNDIA: EVOLUÇÃO E ANÁLISE

Autor/es: **Jacqueline A. HAFFNER (UFRGS, Brasil) y Marcel JAROSKI BARBOSA (ULBRA-UFRGS, Brasil)**

e-mail: jacqueline.haffner@ufrgs.br

Resúmen:

O presente trabalho apresenta o perfil e os condicionantes do processo de internacionalização produtiva da Índia, a partir do ponto de vista da sua participação na economia globalizada, da distribuição setorial e da participação do Estado como condutor das mudanças internas pelas quais o país tem passado nos últimos anos. Observou-se na pesquisa que, após as reformas liberalizantes realizadas no país nos anos de 1990, este processo se tornou bastante intenso. A partir do ano 2000, estas mudanças se intensificaram ainda mais, consolidando-se em 2006, ano no qual a participação da Índia nos investimentos internacionais se tornou evidente e o Investimento Direto Externo (IDE) indiano aumentou, tanto em termos absolutos, como em termos percentuais frente aos IED dos países em desenvolvimento. Ressalta-se neste estudo uma característica marcante da economia indiana, a saber: a distribuição setorial dos fluxos de IED. Os investimentos predominantes são os oriundos do setor terciário, o qual representou 57,57% deste fluxo em 2011. O setor secundário, neste mesmo período, participou com 39,78%, seguido pelo setor primário, que contribuiu com apenas 0,85%. Este perfil setorial da economia indiana é explicado pelo déficit estrutural que esta economia enfrenta a longa data. Em suma, apesar dos esforços que o Estado indiano vem mantendo desde a década de 1990, a Índia ainda precisa concentrar esforços para unir os interesses entre o Estado e o setor privado desse país.